Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

MUDAS DE MORANGUEIRO PARA ÀS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Juliana Martins Vaz (apresentadora)[1]
Jean Edkar Pereira Rodrigues[2]
Cláudia Simone Madruga Lima[3]

Resumo:
O morangueiro (Fragaria × ananassa), cultura em expansão em todo país, tem como uma das fontes de sucesso da cultura a produção de mudas de qualidade. A propagação desta cultura se dá através de estolões, os quais são produzidos pela matriz em seu período reprodutivo. Objetivo neste trabalho foi realizar o levantamento do número de mudas produzidas por sete genótipos de morangueiro. O experimento foi realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul-PR. O material vegetal utilizado nesta pesquisa foi obtido a partir da parceria entre o CAV-UDESC e a UFFS campus Laranjeiras do Sul. Os genótipos utilizados foram divididos em quatro seleções: CREA FRF LAM01, CREA FRF LAM18, CREA FRF FC 104 e CREA FRF PA109 e três cultivares: Albion, Jonica e Piricinque, dentre estes também é possível organiza-los por fotoperiodismo, do total, dois genótipos possuem características de dias neutros, Albion e CREA FRF FC 104. Já os materiais Jonica, Piricinque, CREA FRF LAM01, CREA FRF LAM18 e CREA FRF PA109 de dias curtos. As mudas foram caracterizadas pré-plantio quanto à altura de plantas e comprimento de raízes, ambos verificados com régua milimetrada expressa em cm; número de folhas e diâmetro da coroa, medido com o auxílio de paquímetro digital, expresso em milímetro. Como resultado destas caracterizações foram obtidos os valores médios de: de 12cm de altura, 5cm de comprimento de raiz, 3 trifólios e 6,5mm de diâmetro de caule. Durante o período reprodutivo das matrizes, foi realizada a contabilização do número de mudas obtidas através dos diferentes genótipos. O delineamento experimental foi inteiramente

[1] Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, Bolsista do programa de educação tutorial PET- conexões de saberes e Agroecologia contato:juliana.martins.vaz@gmail.com

[2] Discente curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul *Laranjeiras do Sul*, contato:
jamdkar@hotmail.com

[3] Docente curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Laranjeiras do Sul*, contato: claudia.lima@uffs.edu.br

casualizado, e para os testes estatísticos foi comparado separadamente materiais de dias curtos e materiais de dias neutro. Na sequência os dados foram submetidos ao teste comparativo de média de Tukey à 5% de significância. Os resultados para os genótipos de dias curtos, Jonica, Piricinque, CREA FRF LAM01, CREA FRF LAM18, CREA FRF PA109 foram em média respectivamente 62, 20, 77, 80, 75 mudas, os materiais de dias neutros Albion e CREA FRF LAM104 apresentaram medias de, 66 e 40. Dentre os materiais vegetais as seleções CREA FRF LAM01, CREA FRF LAM18, apresentaram maior número de mudas produzidas, ambas possuindo características de dias curtos. As cultivares de dias neutros em geral apresentaram menor produção de mudas. Conclui-se que as cultivares de dias curtos apresentaram maior numero em produção de mudas para às condições edafoclimáticas de Laranjeiras do sul-PR quando comparadas aos materiais de dias neutros.

Palavras-chave: Propagação. Fragaria × ananassa. Genótipos.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral